



A RETRATAÇÃO DA REVOLUÇÃO IRANIANA NA HISTÓRIA EM QUADRINHOS PERSÉPOLIS

AUTOR(ES): TAYNA SOARES DOS SANTOS, MARIA CAROLINA RODRIGUES NOBRE, JOÃO PEDRO MOTA SALGADO, RENAN DE SOUZA NASCIMENTO

Desde a revolução Iraniana no ano de 1989 que levou ao poder o líder religioso Aiatolá Khomeini, as relações entre o país asiático e as principais potências ocidentais tornaram-se hostis, tais podem ser observadas no contexto da guerra Irã/Iraque (1980 - 1988) na qual o governo norte-americano apoiou o líder iraquiano Saddam Hussein. Hoje, o imaginário ocidental acerca do Irã e a religião muçulmana de vertente Xiita é dotado de preconceitos e paradigmas. O presente trabalho objetiva abordar os parâmetros transformativos da Revolução Iraniana de 1979 e a sua representação através do olhar ocidental sobre a mesma. Para tal, a metodologia utilizada foi análise bibliográfica do livro humorístico de Persépolis, história em quadrinhos autobiográfica de Marjane Satrapi. Ao longo da obra a autora compartilha com o leitor sua vida desde os 10 anos de idade e, discorre sobre aspectos pós e durante a Revolução Iraniana e os percalços desta na sociedade, discutindo desde a implantação do véu até o temor propagado pelos bombardeios. No entanto, Marjane Satrapi foi mandada pelos pais durante sua adolescência para a Áustria, no intuito de fugir da guerra. E, anos mais tarde, a autora procura escrever suas memórias acerca desse conturbado momento de sua vida. Conclui-se até aqui que o Irã é retratado sob o viés de uma autora iraniana “ocidentalizada”, uma vez que, esta desde criança sofreu influências políticas externas advindas também de seus pais. Nesse sentido, procura-se evidenciar os fatores que a influenciaram retratar o período da Revolução com humor e leveza anos depois, e, como tal escrita foi recebida pelo público já que através da narrativa em primeira pessoa apresentou um novo contato escritor-leitor. A análise será realizada por meio de leitura de textos referentes ao tema da Revolução e do próprio objeto de pesquisa a obra completa de Persépolis, a fim de abordar um contexto desse período e traçar paralelo com a visão da Marjane Satrapi. O trabalho encontra-se em andamento na fase leitura, com a finalidade de culminar em um artigo acerca do tema.